

RESUMO DA PESQUISA "MENINAS DE SALVADOR" ESTUDO SOBRE A POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL PROSTITUÍDA DE SALVADOR - BAHIA

AUTORA: Marlene Vaz, Socióloga.

ANO: 1994

No decorrer das ações de combate aos homicídios de adolescentes e à impunidade que acompanha esses crimes, observou-se que as vítimas eram quase todos do sexo masculino.

Ao mesmo tempo constatou-se que as meninas também eram vítimas de uma manifestação extrema de violência: **o abuso e a exploração sexual**. Assim, concluiu-se que, **ao mesmo tempo em que os meninos eram exterminados, as meninas eram prostituídas**.

Com a pretensão de fazer uma leitura correta da realidade e situação das meninas prostituídas ou exploradas sexualmente, o CEDECA/Ba promoveu uma pesquisa qualitativa com o apoio do UNICEF, realizada pela socióloga Marlene Vaz, que a **intitulou "Meninas de Salvador"**. A pesquisa, divulgada em junho de 1994, provocou impacto nos meios de comunicação. Ela retratava a dura realidade das meninas violentadas pelo abuso e exploração sexual. Identificou as vítimas, as circunstâncias e os atores que compõem seu universo.

A pesquisa se compõe de quatro partes:

1) **Metodologia** - na qual se procurou abdicar de procedimentos quantitativos, com o objetivo de captar a riqueza fenomenológica dessa realidade e procurou-se captar o essencial das estruturas do senso comum, evitando a automatização dos esquemas objetivistas.

Tentou-se desvendar a lógica dos aspectos emocionais e cognitivos. Esses aspectos expressam as formações culturais trazidas através do discurso das meninas entrevistadas, onde são pontuadas as representações que elas possuem sobre o passado e o presente de suas vidas.

2) **Conceito de prostituição** - partindo dos aspectos intelectual e emocional, chega-se à construção conceptual de que as meninas exploradas são excluídas dos valores sociais e culturais. Não são, portanto, **prostitutas, mas prostituídas**.

3) **Análise de Dados** - contém o perfil das meninas prostituídas segundo a idade, cor, origem, escolaridade, religiosidade, local de moradia, saúde, sexualidade (incluindo menstruação, masturbação, maternidade e aborto), uso de drogas, ocupação e rendimento. Apresenta ainda dados sobre violência e a relação das entrevistadas com vários atores, entre eles os meninos de rua, a Polícia, o Juizado de Menores, os clientes, as outras meninas, os gigolôs, as cafetinas e as redes de exploração.

4) **Conclusão** - Às conclusões de caráter sociológico e antropológico que compõem a pesquisa foram acrescentadas indicações por parte do CEDECA/Ba versando sobre as metas a serem desenvolvidas a partir desse momento: análise crítica e reconstrução do discurso tradicional sobre prostituição infantil, subsídios à formulação de políticas públicas, elaboração de um plano estratégico e estratégias de divulgação, sensibilização e mobilização.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA MENINAS DE SALVADOR

Denunciou à sociedade a condição de vida indigna e violenta das meninas exploradas sexualmente

Levou ao conhecimento público os locais e ambientes que freqüentam e os principais autores dessa violência

Despertou mudança cultural, a exemplo da terminologia, substituindo a expressão "meninas prostitutas" por "meninas prostituídas"

Possibilitou a criação de um Plano Estratégico de Intervenção Jurídico-Social e abriu todo o processo desencadeado pelo CEDECA/Ba de combate à exploração sexual infanto-juvenil

Estimulou a publicação do livro Espelho e Dor

Serviu como fonte de pesquisa para grupos e pessoas interessadas, por constituir o primeiro documento técnico sobre essa problemática.